

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004

Ciclo Avaliativo 2021-2023

Ano base 2021

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MARÇO DE 2022

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
PIAUI**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo 2021-2023**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI
Comissão Própria de Avaliação Local Campus Oeiras

Oeiras, 30 de março de 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha
REITOR

Larissa Santiago de Amorim Castro
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Odimógenes Soares Lopes
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Paulo Henrique de Carvalho Bueno
DIRETOR DO CAMPUS OEIRAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Presidente

Francismar Holanda

Membros

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2	DADOS DE CRIAÇÃO DA IES.....	6
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
3.1	Cursos Superiores ofertados.....	9
4	INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	16
4.1	Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:.....	16
4.2	Oferta de Vagas/Cursos	17
4.3	Matrículas Equivalentes.....	18
4.4	Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)	19
4.5	4.1 Relação Candidato/Vaga (RC/V)	20
4.6	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)	21
4.7	Relação Matrículas por Professor (RAP)	22
4.8	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD).....	23
4.9	Gasto Corrente por Matrícula (GCM)	24
4.10	Índice de Verticalização.....	25
4.11	Indicadores Socioeconômicos:.....	27
5	METODOLOGIA.....	28
5.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	28
6	DESENVOLVIMENTO.....	31
6.1	ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS	33
6.1.1	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	33
6.1.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	33
6.1.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	34
6.1.4	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	35
6.1.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	36
6.2	ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO	37
6.2.1	EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES	38
6.2.2	EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES	39
6.2.3	EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS.....	40
6.3	ANALISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS.....	41
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla: IFPI
Código: 1820
Mantenedora: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ: 10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Organização Acadêmica: Instituto
Categoria Administrativa: Pública Federal
Dirigente (Reitor): Paulo Borges da Cunha

Endereço da Sede: Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)

Telefone: 86 – 3131 1400
E-mail: reitoria@ifpi.edu.br
Site eletrônico: www.ifpi.edu.br

Campi
Angical do Piauí
Campo Maior
Cocal
Corrente
Floriano
Oeiras
Parnaíba
Paulistana
Pedro II
Picos
Piripiri
Reitoria
São João do Piauí
São Raimundo Nonato
Teresina Central
Teresina Zona Sul
Uruçuí
Valença do Piauí

2 DADOS DE CRIAÇÃO DA IES

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.882
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 1.749 de 20/12/2016.

Data do Documento: 20/12/2016 **Data de Publicação :** 21/12/2016

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's) que já eram considerados o marco inicial do ensino profissional, científico e tecnológico no país. Já considerados de excelência na área do ensino profissionalizante, eles se tornaram referência também de desempenho e abrangência de curso com a estruturação dos IFs. Ademais, com o projeto de expansão da rede tecnológica, os novos institutos não só aumentaram a quantidade de cursos, mas também interiorizaram e expandiram territorialmente o ensino técnico de qualidade.

Os institutos federais devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos informalmente em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais. Contudo, essas IFE's não mais atuam somente do segmento da educação técnica-profissional, pois como diz a Lei Nº 11.892, em seu art. 2º, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Sendo assim, necessitamos de um processo de avalie o firme propósito de atender a essas necessidades, logo a autoavaliação desenvolvida na instituição é concebida como uma ferramenta construtiva, dinâmica e processual, não somente para atender uma exigência legal, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e portaria 251, de 09 de julho de 2004, mas deve possibilitar a busca contínua pela elevação do padrão de qualidade nos serviços oferecidos e pela responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, a proposta de autoavaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI visa contribuir de forma processual e participativa na melhoria e no aperfeiçoamento da qualidade institucional.

A avaliação Institucional enquanto instrumento de gestão na instituição educacional precisa ser concebida como um poderoso e imprescindível instrumento gerencial e pedagógico que envolve aferição, revisão e construção. Deve revelar a adequação e a qualidade do desempenho institucional, com base em critérios, gerando insumos para os processos de tomadas de decisões e implantação de resultados.

Em consonância com estas perspectivas, o projeto de autoavaliação é um elemento integrado à Missão do IFPI que visa promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, bem como a seus objetivos gerais nas áreas dos cursos que ministra, a saber:

I - Ministrará a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - Ministrará a educação superior nas seguintes modalidades:

- a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- d) cursos de pós-graduação lato sensu visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

III - Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

V - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

VI - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esses objetivos, definidos com base na Lei nº 11.892/2008 e em consonância com a missão e finalidades do IFPI, estão articulados com as dimensões institucionais e com as metas prioritárias, estabelecidas para o período deste PDI, o que representa o compromisso da gestão com o desenvolvimento institucional.

Desta forma, para o IFPI a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação o Instituto poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, por campi:

CAMPUS	Curso	Implantação	Portaria de autorização, Ano de reconhecimento ou renovação	ENADE	CPC	CC
Angical do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2015
Angical do Piauí	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Cocal	Tecnológico em AGROECOLOGIA	2016	Resolução de Autorização Nº 101 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2016	Resolução de Autorização Nº 104 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 105 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Oeiras	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 106 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Oeiras	Licenciatura em FÍSICA	2019	Resolução de Autorização Nº 107 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Teresina Zona Sul	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2016	Resolução de Autorização Nº 108 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
Pedro II	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 109 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
Parnaíba	Licenciatura em MATEMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021			
Paulistana	Licenciatura em MATEMÁTICA	2021	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021	-	-	-
São Raimundo Nonato	Licenciatura em FÍSICA	2016	Resolução de Autorização Nº 110 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Angical do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 113 de 27/10/2016 de 27/10/2016	-	-	-

Uruçuí	Bacharelado em AGRONOMIA	2015	Resolução de Autorização Nº 12 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	4 - 2019
Pedro II	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Corrente	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Uruçuí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Resolução de Autorização Nº 15 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	3 - 2018
Corrente	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2011	Resolução de Autorização Nº 026/2010 de 15/09/2010	3 - 2019	3 - 2019	3 - 2014
Angical do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Floriano	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Floriano	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	5 - 2008
Floriano	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019	Resolução de Autorização Nº s/n de 28/05/1999 de 28/05/1999			
Barras	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
Campo Maior	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-
Cocal	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-
Parnaíba	Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS	2016	Resolução de Autorização Nº 103 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Parnaíba	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
Paulistana	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			

Pedro II	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Parnaíba	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2012
Buriti dos Lopes	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Campo Maior	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
Castelo do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
Floriano	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Monsenhor Gil	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Valença do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Paulistana	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 17 de 24/04/2019	-	-	-
Parnaíba	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 23 de 06/09/2021	-	-	-
Teresina Zona Sul	Bacharelado em ENGENHARIA CIVIL	1900	Resolução de Autorização Nº 27 de 24/04/2019			
Campo Maior	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2020	Resolução de Autorização Nº 34 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
Picos	Licenciatura em QUÍMICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2015
Picos	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2013	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 587 de 14/06/2021. de 18/06/2021	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2019
Picos	Licenciatura em FÍSICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2012

Piripiri	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Piripiri	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 88 de 20/02/2019.	-	-	4 - 2018
Piripiri	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 476 de 19/11/2020.	3 - 2018	3 - 2018	5 - 2019
Campo Maior	Licenciatura em MATEMÁTICA	2018	Resolução de Autorização Nº 35 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
São Raimundo Nonato	Tecnológico em GASTRONOMIA	2012	Resolução de Autorização Nº 018/2011 de 21/10/2011	2 - 2018	3 - 2018	3 - 2014
São Raimundo Nonato	Licenciatura em MATEMÁTICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Valença do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Cocal	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 5 de 26/10/2015 de 26/10/2015			
Teresina Central	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 110 de 05/02/2021	3 - 2019	3 - 2019	4 - 2017
Teresina Central	Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 209 de 07/07/2020	4 - 2018	3 - 2018	4 - 2008
Teresina Central	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2003	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2011
Teresina Central	Licenciatura em QUÍMICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	4 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Teresina Central	Tecnológico em ALIMENTOS	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 286 de 21/12/2012 de 27/12/2012	5 - 2011	4 - 2011	-
Teresina Central	Tecnológico em SECRETARIADO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 821 de 26/11/2018	-	-	3 - 2018

Teresina Central	Licenciatura em FÍSICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 949 de 31/08/2021	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2017
Teresina Central	Tecnológico em GEOPROCESSAMENTO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 277 de 20/04/2018 de 23/04/2018	-	-	4 - 2017
Teresina Central	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2008
Teresina Central	Bacharelado em ENGENHARIA MECÂNICA	2008	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 609 de 16/12/2020. de 18/12/2020	4 - 2019	3 - 2019	4 - 2018
Teresina Central	Tecnológico em RADIOLOGIA	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 110 de 05/02/2021	4 - 2019	3 - 2019	2 - 2011
Teresina Central	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Parnaíba	Licenciatura em FÍSICA	2009	Resolução de Autorização Nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Teresina Zona Sul	Licenciatura em INFORMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 017/2011 de 21/10/2011	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2018
Teresina Zona Sul	Tecnológico em GASTRONOMIA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 209 de 07/07/2020	3 - 2018	3 - 2018	4 - 2014
Corrente	Licenciatura em FÍSICA	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Uruçuí	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	2 - 2017	4 - 2014
Pedro II	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 6 de 23/10/2019	-	-	-
Cocal	Licenciatura em MATEMÁTICA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-

Corrente	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018	Resolução de Autorização Nº 60 de 10/10/2017 de 10/10/2017	-	-	-
Paulistana	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 7 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	-
Paulistana	Bacharelado em ZOOTECNIA	2016	Resolução de Autorização Nº 99 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem uma estrutura multicampi formada por uma Comissão Central (CPA Central) e as Comissões Locais (CPA's Locais). A Comissão Central reúne-se atualmente de acordo com as demandas e as previsões de coletas de dados que subsidiam os relatórios de avaliação institucional, tendo a maior parte das decisões tomadas eletronicamente.

As Comissões Locais possuem o contato mais direto com os três segmentos envolvidos na avaliação institucional, logo essas comissões têm autonomia para desenvolverem um calendário próprio levando em conta as demandas locais. A CPA Central coordena e executa todo o trabalho de coleta de dados no âmbito de IFPI, que após o tratamento desses dados, são encaminhados às CPA's Locais para a produção do Relatório Local. Também cabe a essas comissões locais coordenarem e articularem o processo local interno de avaliação da instituição em seus campi.

4 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Relacionamos abaixo um conjunto de indicadores institucionais visando caracterizar melhor a Instituição. Os indicadores 4.1 a 4.11 possuem como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC - MEC), Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE) para os anos 2015 a 2016. A partir de 2017 os dados foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública

Indicadores de desempenho



Criada em 2018, a PNP é um **ambiente** virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros

Os indicadores de desempenho para o exercício de 2021, previstos no Acórdão TCU Plenário 1.043/2006, serão apresentados após a publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2021, previsto para o final de março de 2022, conforme Acórdão nº 317/2021 – TCU, que autoriza a publicação a posteriori.

As análises dos resultados alcançados pelo IFPI serão disponibilizadas em documento específico, conforme Instrução Normativa TCU nº 84/2020, na aba “Transparência e Prestação de Contas”> Informações> Indicadores de desempenho.



Saiba mais: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>
<https://www.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/informacoes/a>

4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

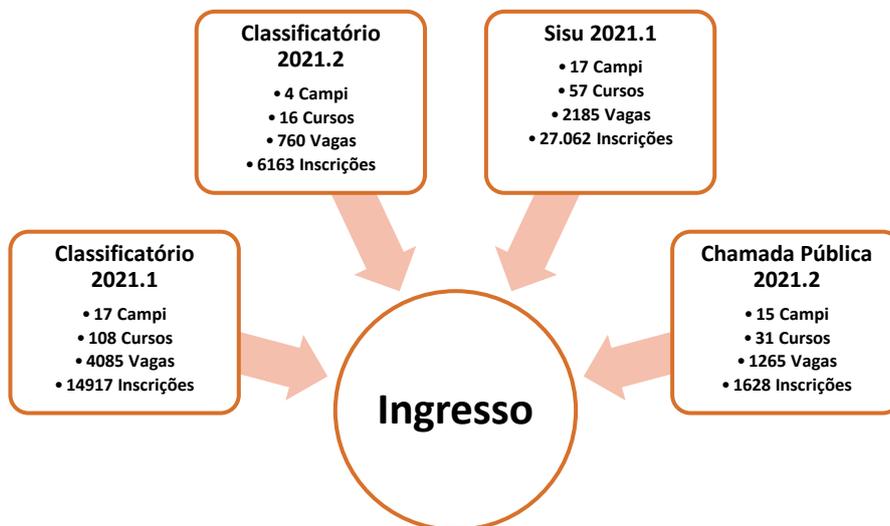
No exercício de 2021, foram cadastradas 44 iniciativas e 54 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2021.

Como resultado, Status concluídos (40) e Saldos com justificativas: Em Andamento (6) e Planejado (8).

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

4.2 Oferta de Vagas/Cursos

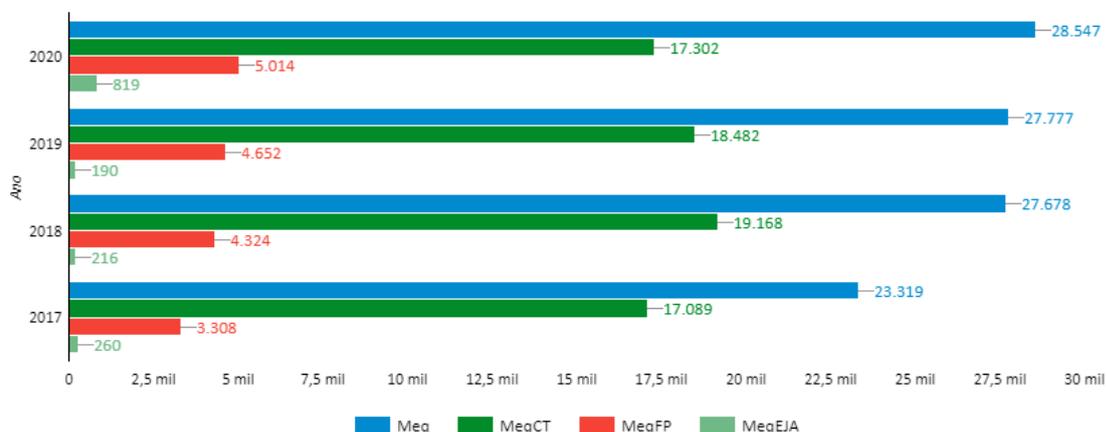
Classificatórios e Seletivos



Fonte: PROEN, dez/2021.

Dados detalhados podem ser consultados no [Painel Ifpi em Números](https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC) na página eletrônica do IFPI - <https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC> ;

4.3 Matrículas Equivalentes



Matrículas Equivalentes - Meq

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqCT – Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

Quantidade de matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

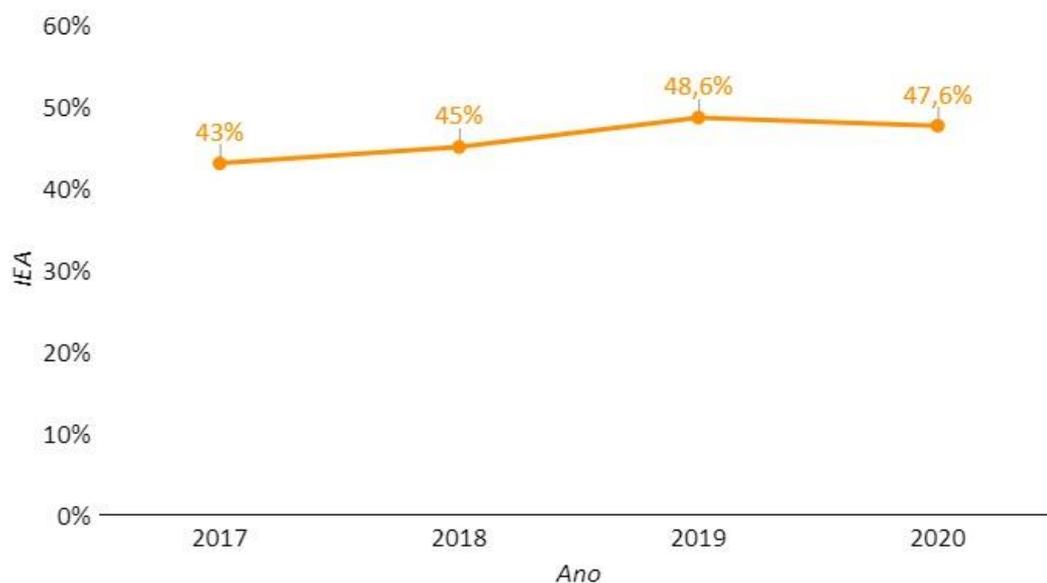
Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

4.4 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao

Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador: O IEA do IFPI apresentou redução no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 (**redução de 1,0 p.p do IEA**), uma redução pequena levando em consideração ao ano em pandemia com atividades remotas.

$$IEA [\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

CCiclo [%] - Conclusão Ciclo	EvCiclo [%] Evasão Ciclo	RCiclo [%] Retenção Ciclo
Fonte: PNP	Fonte: PNP	Fonte: PNP
Definição: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.

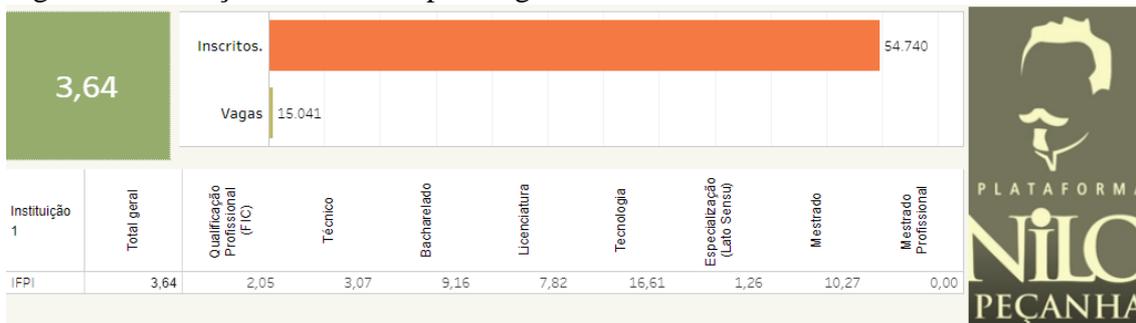
4.5 Relação Candidato/Vaga (RC/V)

RC/V	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IFPI	7,75	5,73	5,87	5,34	5,26	3,24

Fonte: Procurador Institucional, SISTEC – MEC e Plataforma Nilo Peçanha, disponível em

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Figura 1 - Relação de Inscritos por Vagas Ano 2020



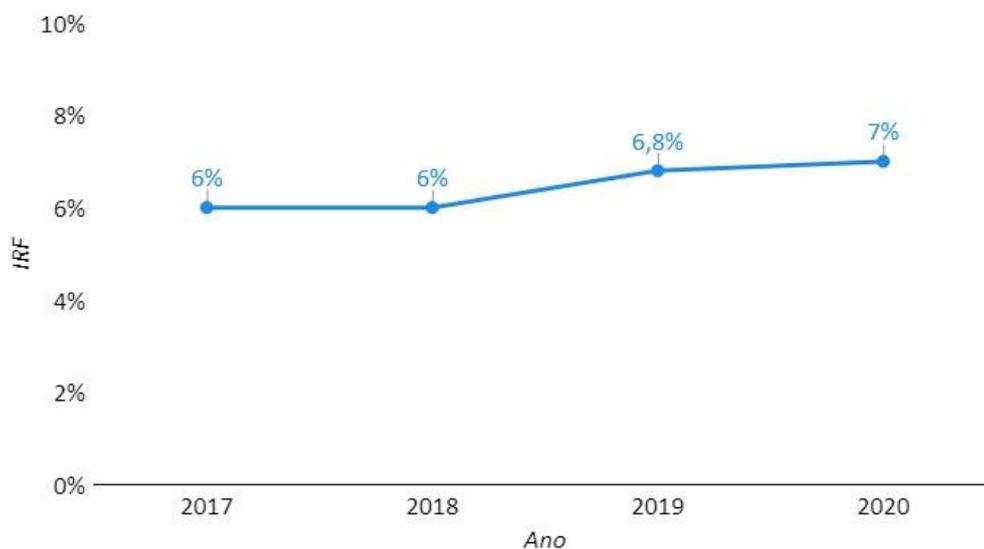
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Vagas no ensino superior:

ANO	VAGAS	INSCRITOS	RC/V
2022	2265	13334	5,9
2021	2185	19698	9,0
2020	2225	27062	12,2
2019	2185	31583	14,5
2018	2105	11398	5,4
2017	1905	36457	19,1
2016	1485	26773	18,0
2015	1175	29796	25,4
2014	1175	29533	25,1
2013	1175	24764	21,1

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

4.6 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)



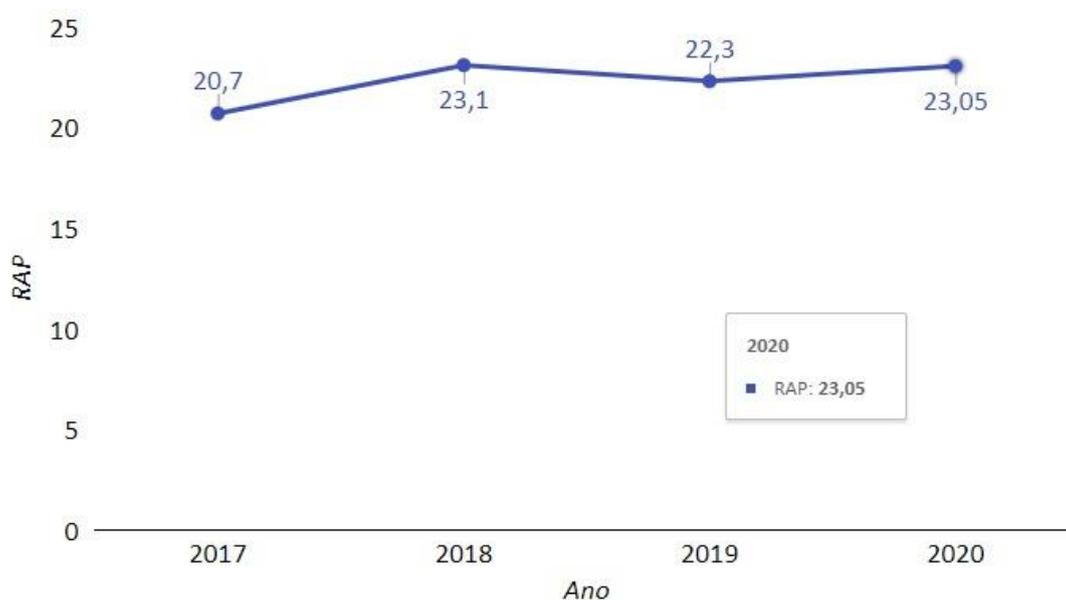
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma elevação de **0,2 p.p** no indicador. Vale ressaltar uma elevação consideravelmente pequena considerando o impacto da pandemia de Covid-19.

4.7 Relação Matrículas por Professor (RAP)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$A/DTI = \text{Alunos Equivalentes} / \text{Docentes em tempo integral}$



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Meta: 20

Análise do Indicador:

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Modelo Matemático:	
$RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$	
<p>MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.</p> <p>MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação) Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.</p>	<p>FCG – Fator de Correção de Graduação Fonte: Lei 13.005/2014 Definição: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111$.</p> <p>DEq – Docentes Equivalentes Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.</p>

4.8 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Meta: 3,6 - Meta 13 prevista na Lei 13.005/2.014.

Análise do Indicador:

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

No ano de 2020 o número total de professores foi de 1.370 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 75 professores eram Substitutos/Temporários 40h, 8 professores eram Substitutos/Temporários 20h, 1.224 Docentes efetivos com Dedicção exclusiva, 56 docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

Modelo Matemático:	
$ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$	
<p>[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5)] Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação</p> <p>Fonte: PNP (SIAPE / Revalide)</p> <p>Definição: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.</p>	<p>TDE – Total de Docentes Efetivos</p> <p>Fonte: PNP (SIAPE / Revalide)</p> <p>Definição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.</p>

4.9 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este índice relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

Análise do Indicador:

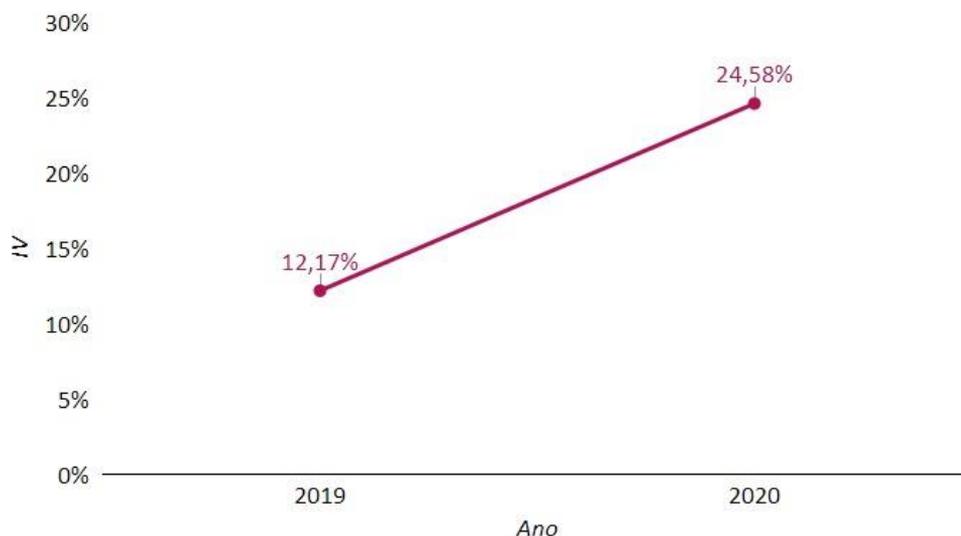
São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se uma pequena redução no ano 2020, em relação ao ano de 2019, mantendo-se em valores próximos.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Modelo Matemático:	
$GCM = \frac{GC}{Meq}$	
GC - Gasto Corrente	Meq - Matrículas Equivalentes
Fonte: SIAFI	Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)
Definição: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Precatórios.	Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

4.10 Índice de Verticalização



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo Eixo/Subeixo Tecnológico, considerando vagas ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador:

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e esta articulada com a graduação tecnológica, com os bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação stricto sensu.

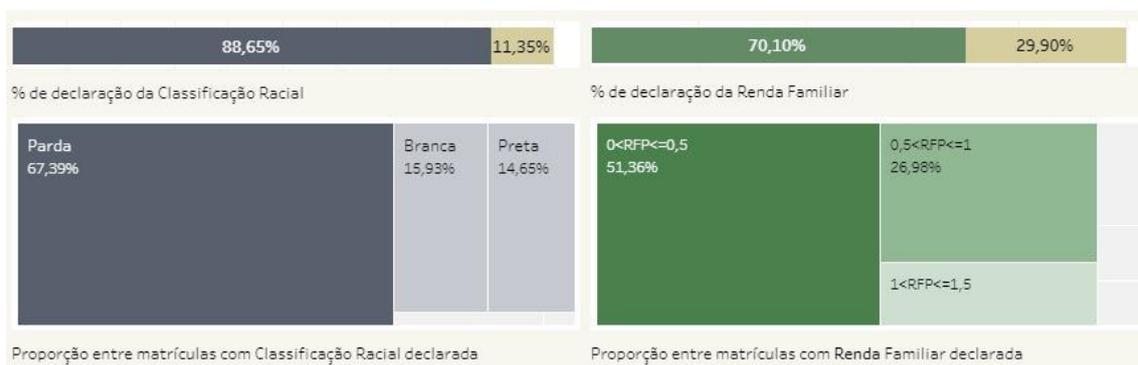
Em 2020 foram ofertados novos cursos de Qualificação Profissional (QP), Curso Técnico (CT), Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG), com o objetivo de melhorar os indicadores de verticalização.

Modelo Matemático:

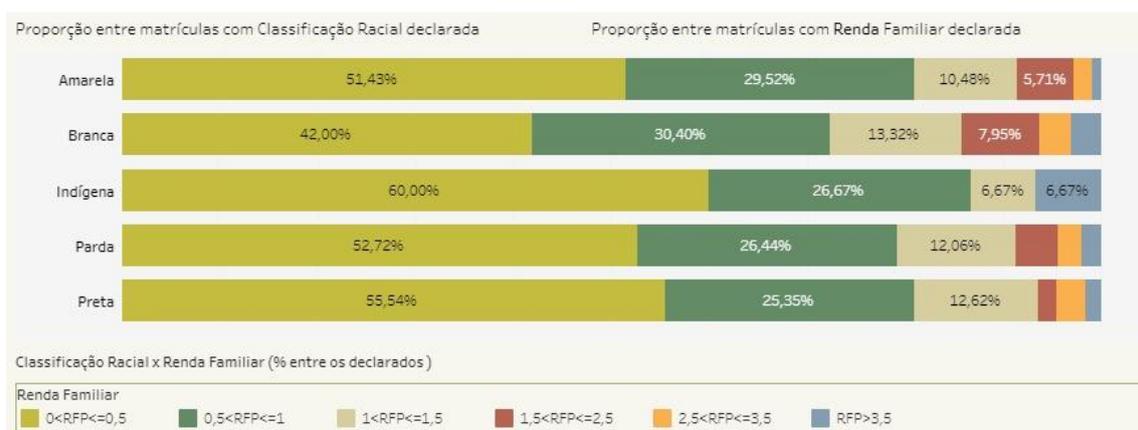
$$IV = \left[\left(\frac{VQP}{VCT} \right) \times 0,397 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VCG} \right) \times 0,365 \right] + \left[\left(\frac{VCG}{VPG} \right) \times 0,095 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VPG} \right) \times 0,089 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VCG} \right) \times 0,028 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VPG} \right) \times 0,026 \right]$$

<p>VQP- Vagas Qualificação Profissional Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.</p>	<p>VCG- Vagas Curso Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas.</p>
<p>VCT- Vagas Cursos Técnicos Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.</p>	<p>VPG- Vagas Pós-Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.</p>

4.11 Indicadores Socioeconômicos:



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva da instituição, na medida que as novas comissões iam tomando posse.

Vale ressaltar que este ano, houve uma significativa alteração no quantitativo de questões, pois em anos anteriores tínhamos mais de 150 questões o que comprometia um número maior de participação dos segmentos envolvidos, apesar de todo esforço de conscientização feita pelas comissões.

Além do mais, houve um direcionamento para as ações tomadas durante o período de pandemia ocasionado pela COVID-19, como aulas remotas e ações do IFPI no sentido de minimizar as dificuldades dos alunos para acesso a internet.

5.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 de 2014):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para esta avaliação referente ao ano de 2021, tivemos algumas alterações importantes no questionário. Modificações essa que visavam atender ao período de ocorrência da pandemia relativa à COVID-19, com intuito de obtermos respostas sobre como o Instituto Federal do Piauí atendeu sua demanda interna e externa.

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de

autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 de janeiro de 2022 até o dia 25 de março de 2022, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para as CPAs Locais para serem feitas as análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, as CPA's Locais elaboraram os relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Encaminhamento dos Relatórios Locais para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que os relatórios locais serão integrados ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO À COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Foi enviado um comunicado as CPA's Locais para que as mesmas se direcionassem às coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de

ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no sítio do IFPI destinado a CPA.

6 DESENVOLVIMENTO

Nesta secção, apresentaremos os resultados apurados na aplicação do questionário que tem como referência o ano de 2021. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os três segmentos (docentes, técnicos e estudantes), os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES.

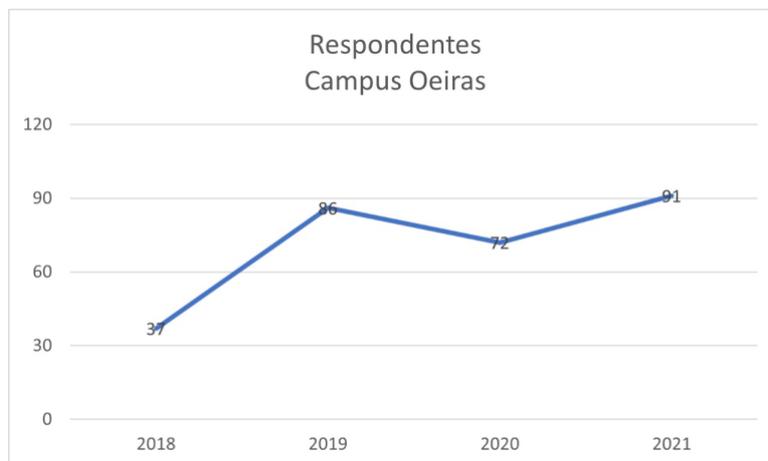
Os dados que seguem constituem uma síntese da coleta adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior, exceto para o campus Corrente, como já esclarecemos. É importante ressaltar que é desejo da instituição em manter os seus índices entre suficiente e excelente, por conseguinte, proporemos ações para que no futuro possamos amenizar os índices de não sabe e insuficiente, bem como, na medida do possível, estaremos analisamos as possíveis circunstâncias que levaram ao aumento ou manutenção desses índices não desejáveis.

Primeiramente, apresentaremos um Tabela com os dados do quantitativos de participantes por campus envolvidos nesta avaliação de 2022 com referência à 2021.

Tabela 1: Quantidade de participante por campus

Campus	2018	2019	2020	2021
CAMPUS OEIRAS	37	86	72	91
TOTAL	37	86	72	91

Evolução de 2018 a 2022



Como podemos observar, para o ano de 2021, primeiro ano de novo ciclo, tivemos um significativo aumento no número de participantes que se dispuseram a responder o questionário. Porém, também vale atribuir a esse resultado, um trabalho intenso de conscientização, quase corpo a corpo das equipes que formam a comissão da CPA Central e as comissões das CPAs Local, e juntamente com gestores, técnicos da Reitoria e dos campi envolvidos, como podemos ver ao analisamos a tabela de quantitativo por segmento.

Tabela 2: Quantidade de participante por segmento

Segmento	2018	2019	2020	2021
Docente	10	14	25	27
Estudante	0	0	0	55
Técnico	8	5	17	9
Total	18	19	42	91

Os dados da Tabela 2 reforçam a ideia de que o avanço significativo no quantitativo pode ser inferido ao trabalho intenso de conscientização.

6.1 ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS

Para esta avaliação, os dados a seguir estarão primeiramente posicionados por eixos

6.1.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional para o IFPI.

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	5,56%	10,53%	10,71%	4,95%
1-Bastante insatisfatório	2,78%	NA	1,19%	0,55%
2-Insatisfatório	19,44%	7,89%	20,24%	2,75%
3-Satisfatório	36,11%	42,11%	34,52%	31,32%
4-Bom	27,78%	31,58%	23,81%	42,86%
5-Excelente	2,78%	5,26%	9,52%	17,58%
Sem Resposta	5,56%	2,63%	NA	NA
X-Média	2,912	3,027	2,881	3,593

Análise	<p>Para a análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional foram consideradas: a dimensão ‘Planejamento e Avaliação’ no ano de 2021 a dimensão ‘Planejamento e Avaliação’ no ano de 2020 a dimensão ‘Planejamento e Avaliação’ no ano de 2019 a dimensão ‘Planejamento e Avaliação’ no ano de 2018.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 2.912. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo ‘Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional’.</p> <p>Tem-se assim que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p>
Sugestão	<p>Aperfeiçoar o processo de aplicação do questionário unificando o meio de coleta das informações para o campus.</p> <p>Desenvolver mecanismos de divulgação e participação que tornem o processo de autoavaliação satisfatório.</p>

6.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional para Campus Oeiras.

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	NA	NA	0,89%	0,55%
1-Bastante insatisfatório	NA	NA	0,3%	NA
2-Insatisfatório	3,47%	3,29%	6,85%	5,49%
3-Satisfatório	27,08%	30,26%	27,68%	27,75%
4-Bom	45,83%	50%	54,17%	43,41%
5-Excelente	18,06%	16,45%	10,12%	22,08%
Sem Resposta	5,56%	NA	NA	NA
X-Média	3,831	3,796	3,643	3,819

Análise	<p>Para a análise do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional foram consideradas: a dimensão 1 “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” e dimensão 2 “Responsabilidade Social” no ano de 2018 a 2021.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 3.831. Em 2021 observa-se que a média permaneceu satisfatória com 3.819. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p>
Sugestão	A realização de palestras em eventos e reuniões setoriais a fim de tornar mais clara qual a missão do PDI.

6.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas para Campus Oeiras

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	6,55%	2,53%	4,23%	6,59%
1-Bastante insatisfatório	1,19%	1,52%	0,75%	1,03%
2-Insatisfatório	3,57%	8,59%	11,44%	8,13%
3-Satisfatório	38,69%	26,26%	21,89%	27,62%
4-Bom	36,9%	44,95%	33,83%	36,63%
5-Excelente	5,95%	13,64%	27,86%	19,85%
Sem Resposta	7,14%	2,53%	NA	0,15%
X-Média	3,25	3,544	3,639	3,464

Análise	<p>Para a análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas foram consideradas: a dimensão 2 ‘Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão’, a dimensão 4 “Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 “Políticas de Atendimento aos Discentes no ano de 2018 a 2021.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 3.25. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo ‘Eixo 3 - Políticas Acadêmicas’. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p>
Sugestão	<p>Observamos que houve um avanço muito satisfatório nesse, em razão das políticas/ações adotadas. Mas é interessante que se continue.</p> <p>Assim devemos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar por meio de cartazes afixados nos murais as políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando articular com os representantes das turmas. - Impulsionar através das coordenações o desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios dos cursos. - Melhorar o acompanhamento individualizado do Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante (PRAEI)

6.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	3,47%	4,33%	5,04%	3,01%
1-Bastante insatisfatório	1,22%	0,75%	1,91%	0,3%
2-Insatisfatório	5,92%	6,03%	5,57%	6,62%
3-Satisfatório	29,39%	20,53%	19,83%	22,57%
4-Bom	39,39%	42,75%	38,43%	39,02%
5-Excelente	14,69%	19,96%	29,22%	27,28%
Sem Resposta	5,92%	5,65%	NA	1,2%
X-Média	3,531	3,659	3,723	3,783

Análise	<p>Para a análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão foram consideradas: a dimensão 5 “Políticas de Pessoal”, a dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição” e a dimensão 10 “Sustentabilidade Financeira” no período de 2018 a 2021.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 3,531. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo ‘Eixo 4 - Políticas de Gestão’. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p>
Sugestão	<p>Continuar a busca pela integração, firmando parcerias entre os Campi, atuando de forma conjunta e colaborativa. Socializando práticas de gestão em todos os níveis e segmentos da administração do IFPI, visando à melhoria do desempenho Institucional.</p> <p>Intensificar ações voltadas à capacitação e qualificação dos servidores, em nível de Stricto Sensu.</p> <p>Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa. Prestação de contas à comunidade em forma de pequenos boletins informativos acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.</p>

6.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.

Eixo 5 - Infraestrutura

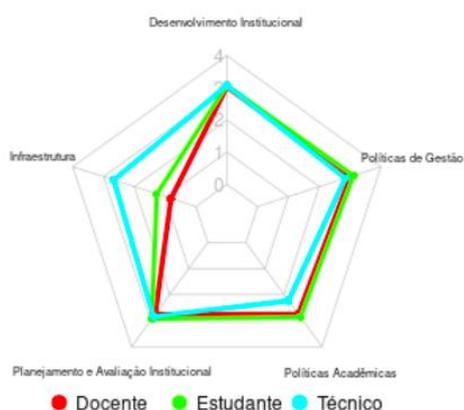
Resposta	2018	2019	2020	2021
0-Não se aplica/Desconheço	4.44%	6,32%	10,95%	63.14%
1-Bastante insatisfatório	NA	NA	3,33%	NA
2-Insatisfatório	2,22%	4,21%	3,81%	0,39%
3-Satisfatório	14,44%	20%	23,33%	10,98%
4-Bom	37,78%	40%	32,38%	14,51%
5-Excelente	35,56%	24,21%	26,19%	10,98%
Sem Resposta	5,56%	5,26%	NA	NA
X-Média	3,988	3,689	3,414	1,467

Análise	<p>Para a análise do Eixo 5 - Infraestrutura foram consideradas: a dimensão 7 “Infraestrutura Física”, mas para este ano 2021 foi observado que as únicas salas em que houve a presença física de alunos/professores e técnicos em aulas presenciais foram nos laboratórios.</p> <p>Percebe-se que no ano de 2021 houve uma queda na percepção com relação ao eixo 5 em todos os pontos avaliados. Esse elevado percentual de não se aplica/desconheço deve-se ao fato de que a maioria dos alunos ingressaram durante o período pandêmico e assim como os alunos veteranos, não tiveram acesso a infraestrutura do campus. Impactando negativamente na X média. Esse resultado é reflexo das poucas aulas presenciais. Na verdade, o uso do espaço físico no período da pandemia quase não houve.</p>
Sugestão	<p>Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Melhorar o serviço de conexão com a internet.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p> <p>Criação de novas salas de aulas</p> <p>Criação de um espaço para o grêmio estudantil</p> <p>Criação de políticas de coleta seletiva de lixo</p>

6.2 ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO

O resultado da avaliação dos eixos por segmento é apresentado no gráfico abaixo.

Eixos por segmentos no IFPI



A análise dos dados considerando os eixos por segmento, foi realizada com base na média das notas dos conceitos que está entre 1 e 5, conforme segue:

Nota	Conceito
1	Bastante insatisfatório
2	Insatisfatório
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

6.2.1 EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES

Avaliação média dos eixos por segmento em 2021 para o IFPI.

Eixo	Média Docente
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3,444

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3,778
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3,446
Eixo 4 - Políticas de Gestão	3,766
Eixo 5 - Infraestrutura	1,012

Análise	<p>Podemos observar que para os docentes: Os eixos 1, 2, 3 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom; e o eixo 5 (infraestrutura) a média está muito baixa, bastante insatisfeito.</p> <p>É possível atribuir o baixo percentual do Eixo 5 Infraestrutura ao período da pandemia em que a maioria dos professores realizou o trabalho remoto não tendo acesso à infraestrutura do campus.</p>
Sugestão	<p>Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p>

6.2.2 EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES

Eixo	Média Discente
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3,673
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3,836
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3,583
Eixo 4 - Políticas de Gestão	3,891
Eixo 5 - Infraestrutura	1,588

Análise	<p>Podemos observar que para os discentes: Os eixos 1, 2, 3 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom; e o eixo 5 (infraestrutura) a média está muito baixa, bastante insatisfeito.</p> <p>Essa média muito baixa, como nos professores, para infraestrutura é devido período da pandemia, pois os alunos assistiram às aulas remotas não tendo acesso à infraestrutura do campus.</p>
Sugestão	<p>Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p>

6.2.3 EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS

Eixo	Média Técnico
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3,556
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3,833
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	2,800
Eixo 4 - Políticas de Gestão	3,562
Eixo 5 - Infraestrutura	3,333

Análise	<p>Podemos observar que para os técnicos: Os eixos 1, 3, 4 e 5 estão com médias entre satisfatório e bom. O eixo 2 está próximo de satisfatório.</p> <p>Observamos uma melhor avaliação do eixo 5 em relação aos docentes e discentes. Isso deve-se ao fato de que nesse período, estes estavam retomando suas tarefas/atividades presenciais no campus.</p>
Sugestão	Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para uma boa condução das atividades.

6.3 ANÁLISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS

Nesta secção analisaremos perguntas do questionário que foram relevantes para o resultado dos indicadores e que tiveram referência às aulas remotas

- a) Responsabilidade social do IFPI durante a pandemia provocada pelo COVID-19: distribuição de álcool-gel, chips, tablets, auxílio internet, máscaras, apoio psicológico e lives, no ano de 2021

Respostas	2021
3-Satisfatório	16,48%
4-Bom	41,76%
5-Excelente	41,76%

O resultado positivo alcançou 100 %, representando o somatório de respostas com conceitos satisfatório, bom e excelente.

- b) Como você avalia o seu grau de satisfação considerando o(a): Formações, ciclo de palestras, lives e orientações em relação as atividades remotas no ano de 2021.

Respostas	2021
0-Não se aplica/Desconheço	2,78%
2-Insatisfatório	19,44%
3-Satisfatório	13,89%
4-Bom	50,0%
5-Excelente	13,89%

O resultado positivo alcançou 77,78%, representado a somatório respostas com conceitos satisfatório, bom e excelente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório é viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do Piauí, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento global da instituição.

Esse relatório parcial, como resultado da Autoavaliação Institucional para o ano base de 2021 é um instrumento de reflexão importantes das práxis do IFPI, não é um documento fim, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central, “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Abaixo, apresenta-se um arrazoado dos achados dentro dos eixos previstos na Lei dos SINAES.

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma realidade acadêmica, mas que ainda não visualizam os resultados advindos dessas avaliações. Os indicadores mostraram que o processo de autoavaliação está sendo ampliado entre os alunos e docentes, mas precisa ainda de esforços no sentido de melhor conscientização desses segmentos, principalmente técnicos.

Mas o resultado da avaliação para este eixo é positivo, basta observar a média que está entre satisfatório e bom.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os segmentos institucionais estão familiarizados com parte do PDI e apesar de ainda não possuírem profundo conhecimento do documento, estão sensibilizados que é esse planejamento que tem balizado as políticas IFPI.

O resultado apresentado para este eixo é positivo. Embora estes indicadores sejam favoráveis, percebe-se a necessidade de uma melhor divulgação quanto às políticas que constituem o tripé da instituição: ensino, pesquisa e extensão, com destaque para as dimensões pesquisa e extensão.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No geral, os segmentos mostram-se entre satisfatório e bom com as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Piauí. Contudo, demonstram um conhecimento limitado quanto às políticas de estágio, acessibilidade curricular e acompanhamento de egressos. O sítio eletrônico mantém-se como a fonte fundamental de informação para os educandos.

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Observou-se uma melhora no conhecimento sobre o CONSUP, seu funcionamento e atuação.

No tocante às atividades remotas, o resultado foi positivo, embora houvesse dificuldades em realizar compras a curto prazo.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

O resultado não satisfatório para este eixo no ano de 2021 foi reflexo do uso reduzido das dependências do campus em virtude dos protocolos de saúde referentes à pandemia de COVID-19.

Esse Relatório de Autoavaliação não foi e não tem a pretensão de ser um documento de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e aperfeiçoamento institucional, na medida em que oferece subsídios concernentes ao planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior. Pretende-se que este documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos.

Teresina-PI, 30 de março de 2022

Membros da CPA Central do IFPI

Presidente:

Francismar Holanda _____

Membros

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular) _____

Robson de Abreu Fonseca (Suplente) _____

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente) _____

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular) _____

Naiana Pinto da Silva (Suplente) _____

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular) _____

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente) _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular) _____

Almerinda Alves da Silva (Suplente) _____

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa _____